

EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

CONTEXTOS, DESAFIOS, PRÁXIS E PISTAS PARA A PASTORAL NO CURRÍCULO



MARISTA
REDE DE SOLIDARIEDADE

GRUPO MARISTA

EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

CONTEXTOS, DESAFIOS, PRÁXIS E PISTAS PARA A PASTORAL NO CURRÍCULO

Curitiba
2018

**EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: contextos, desafios,
práxis e pistas para a pastoral no currículo**

Concepção e coordenação técnica: Diretoria Executiva de Ação Social (DEAS)

Direção Executiva: Alessandra Maia Rosas Hovoruko

Direção Educacional: Viviane Aparecida da Silva

Direção de Negócio: Luiz Augusto Matias Kleinmayer

Diretores Regionais: Adriano Brollo, Kleber Massaro Rodrigues, Marilusa Rossari
e Osvaldo Maione

Organização: Glaucio Luiz Mota e Paulo Fioravante Giaretta

Coordenação do projeto: Glaucio Luiz Mota e Matheus Henrique Alves

Revisão de conteúdo: Paulo Fioravante Giaretta, Viviane Aparecida da Silva
e Sheila de Souza Pomilho

Leitura crítica: Alex Villas Boas

Revisão Final: Elisabete Franczak Branco e Camila Fernandes de Salvo

Projeto Gráfico: Deborah Naomi Kosaka

Diagramação: Paitra Design

Apoio Técnico: Diretoria de Marketing e Comunicação do Grupo Marista

Fotos: br.fotolia.com, Banco de Imagens

www.solmarista.org

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Giovanna Carolina Massaneiro dos Santos – CRB 9/1911

E24
2018
Educação e evangelização na contemporaneidade: contextos, desafios, práxis
e pistas para a pastoral no currículo / Rede Marista de Solidariedade. –
Curitiba: PUCPRESS, 2018.
290 p. ; 30 cm

Inclui bibliografias
ISBN 978-85-54945-36-7
978-85-54945-35-0 (E-book)

1. Evangelização. 2. Teologia pastoral - Igreja católica. 3. Educação.
4. Currículo. I. Rede Marista de Solidariedade.

18-025

CDD 20. ed. – 253.7



APRESENTAÇÃO

Com os inúmeros e apaixonantes desafios na agenda, que nos interpelam cotidianamente, o título e o subtítulo desta obra apresentam não somente uma síntese, mas um programa de ação. Este livro significa apenas o início do debate global em uma comunidade local, com a ideia de introduzir o debate em um segundo nível, posterior à sua leitura, ou seja, da aplicação das ideias globais submetidas ao crivo das configurações sócio-político-econômico-culturais como desafio da interculturalidade.

Para tanto, o presente trabalho disponibiliza: *conceitos* básicos para adentrar a temática da evangelização e educação na cultura contemporânea, entendida como um complexo de culturas que constituem o tecido social; contextos que possibilitem a melhor compreensão da produção de ideias enquanto formas de organização mental que permitam maior interação com a realidade; *desafios* que ajudem a focar o olhar e concentrar esforços nos sintomas mais nevrálgicos do momento social; *práxis* enquanto oferta de um debate sobre uma prática consciente das estruturas determinantes de comportamentos, e especialmente condicionantes de práticas contraditórias no que diz respeito à dignidade humana e ao bem comum; *pistas para a pastoral no currículo* enquanto produto cultural e ao mesmo produtor de sentido para o cuidado pastoral como pequenos luminares de sentido partilhados da ex-

periência vivida de outras localidades. A partilha tem uma nova semântica em nossos dias, como um saber em rede, instrumento de interculturalidade por excelência. A pista ou partilha não tem pretensões imperativas, mas sim de despertar forças de esperança em meio ao discernimento da agapia cristã.

A obra foi organizada em três partes, que podem ser entendidas como *fundamentos, desafios e pistas*. Na Parte 1, *Fundamentos pastorais na educação*, estão apresentados os fundamentos para as novas tarefas da Evangelização e da Educação na contemporaneidade; a Parte 2, *Desafios e horizontes da evangelização nos contextos educativos*, procura identificar alguns, entre tantos, desafios que possam ser vistos como sintomáticos e chave de leitura de inúmeros outros contextos atuais; por fim, a Parte 3, *Pistas para a práxis da Pastoral no Currículo*, oferece subsídios a respeito de algumas questões que já foram submetidas ao crivo da realidade, como acima descrito, como princípio de ação.

Como parte significativa dos desafios da Evangelização e da Educação se encontra a pouca lucidez em mapear e procurar compreender os problemas de nosso tempo. Procurar compreender, inclusive, o que se declara inimigo da fé cristã é uma forma contemporânea de procurar amá-lo e desvelar a radicalidade da busca de compreensão do mundo, do outro, de si e do Mistério que o Cristianismo denomina Deus, como a excelência de transformar a realidade por meio da reconciliação é, ao mesmo tempo, um valor fundamentalmente cristão e substancialmente caro ao indivíduo hodierno. Tal postura emerge de um cogito ferido que, consciente de sua condição, sabe reconhecer uma alteridade ferida, como é próprio das epistemologias do Sul, dos povos que não fizeram uso da guerra e da violência como instrumento de civilização, mas antes, por conhecerem essa dor, substituem a violência da espada pela força da salvação que habita na palavra, promotora de diálogo, de justiça e de paz. Serenidade e empatia são virtudes fundamentais contemporâneas para anunciar o valor do diálogo e educar para o respeito com a alteridade. São desafios que se confirmam quando a face de Deus se desvela no silencioso e eloquente sorriso de uma criança que se descobre amada, progressivamente protagonista de sua história e respeitada em sua singularidade, para assim aprender a respeitar. Se o Reino de Deus pertence às “criancinhas”,

é na educação das novas gerações, que desde muito cedo convivem com alteridades, que seremos reeducados para uma Evangelização e Educação deste Novo Milênio.

Alex Villas Boas